



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 13 - 2009/2013

Data da Sessão : 22 de Dezembro de 2011

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 13:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, Manuel Marques Dias, João de Matos Filipe, Vasco Marques
Ana Maria F. de Matos, Vítor Manuel Gonçalves, João Matias Rito, Manuel Marques Dias,
Manuel Augusto da Silva Vacas, Maria Manuela Mata Marques, Pedro Manuel Marques
Jana, Ana Rita Marques Pereira, César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Manuel de Jesus
Serras, Hélder Jacinto de Oliveira, Célia Maria Mendes Rodrigues, Manuel Luís Cristovão,
Fernanda Maria Pedro Lourenço, Joaquim Rita António, Paulo Jorge Morgado Fernandes,
Nuno Gonçalo da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde,
João Manuel Rosa Ferreira, Valter Filipe Serras Marques

Faltas Justificadas: Abílio Farinha Tavares, Duarte Filipe B Matos Marques,
Carlos Alberto Farinha Leitão

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

**Acta n.º 13 - 2009/2013
22 de Dezembro de 2011**

-----INICIO-----

--- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Concelho de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.

2- Discussão e votação do Projecto de Regulamento de Utilização de Veículos Municipais;

3- Discussão e votação do Projecto de Regulamento de Apoio às Empresas e Entidades de Interesse Público;

4- Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2012;

5- Discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento para o ano de 2012 e Plano de Investimentos da Câmara Municipal de Mação.

--- Nesta sessão faltaram os vogais, Duarte Filipe B. Matos Marques, Abílio Farinha Tavares e Carlos Alberto Farinha Leitão que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Vasco Marques, Manuel Luís Cristovão e Paulo Jorge Morgado Fernandes.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos propondo que, em virtude de alguns membros não terem recebido a acta da sessão de Setembro de 2011, a mesma seja discutida e votada na próxima sessão. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Continuou lendo, aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- Em seguida, apresentou proposta de inserção de ponto 6) na Ordem de Trabalhos: Eleição de representante da Assembleia Municipal de Mação na ACES Zêzere.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

--- O vogal João Matias Rito intervém para afirmar a sua preocupação com os cuidados primários de saúde no Concelho de Mação pois por enquanto, existem no nosso Concelho médicos de família suficientes para o atendimento dos cidadãos mas brevemente alguns desses médicos vão pedir a sua aposentação, o que trará seguramente problemas nesta área. Considera que seria positivo tentar aliciar novos médicos, naturais do nosso Concelho, para se instalarem aqui pois considera fundamental o trabalho dos médicos de família para a população e mesmo para a urgência hospitalar pois quando há cuidados primários suficientes, não há necessidade de recorrer de imediato à urgência hospitalar. Recomenda que o Executivo se mantenha atento a esta questão, como têm estado até agora para poder ser possível manter os cuidados primários de saúde como se tem verificado até agora.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão apresenta votos de Boas Festas a todos e um voto especial ao Executivo para o ano de 2012, que deseja seja um ano de boas decisões e boas realizações para o Município. Continua a sua intervenção solicitando informação sobre finalização das obras em S. José das Matas sobre as quais já solicitou informação anteriormente pois considera muito importante a conclusão das mesmas, e mais importante ainda que sejam intervencionadas as ruas de S. José das Matas que estão muito necessitadas.

--- O vogal João Luís Pereira apresentou a seguinte intervenção:

“ Nesta reunião da Assembleia Municipal de Mação que encerra o ano de 2011, dirijo-me a todo o Executivo da Câmara Municipal de Mação para vos transmitir o meu agradecimento e reconhecimento pelos trabalhos que tiveram lugar na Freguesia de Envendos durante este ano de 2011 e que foram executados pela Câmara Municipal de Mação ou com o apoio da mesma.

É com satisfação que posso dizer que foi mais um ano em que a Junta de Freguesia de Envendos e a Câmara Municipal de Mação trabalharam em colaboração e desse modo conseguiram implementar melhorias na Freguesia de Envendos. Assim, a Junta de Freguesia de Envendos agradece à Câmara Municipal de Mação todo o empenho, disponibilidade e interesse e a sua capacidade de actuação na resolução das questões que lhe foram apresentadas pela Junta de Freguesia de Envendos, ao longo deste ano.

Para 2012, a Junta de Freguesia tem novos objectivos traçados e continuará a prosseguir a missão de promover uma melhoria contínua da qualidade de vida dos seus habitantes. Vamos continuar a ter um papel activo na defesa dos legítimos interesses e

direitos da nossa terra e população, procurando sempre soluções para todas as questões apresentadas.

Nesta senda, aproveito para dar conhecimento a esta Assembleia que no passado dia 6 de Outubro de 2011 fui recebido por Sua Excelência, o Sr. Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, onde lhe dei a conhecer a Freguesia de Envendos e as suas valências. Simultaneamente, dei-lhe conta também das dificuldades existentes, sensibilizando-o para as mesmas e apelando à sua capacidade de intervenção. Dirigi ainda um convite ao Sr Secretário de Estado para visitar a Freguesia de Envendos, tendo-lhe entregue algumas lembranças da Freguesia para que nos possa conhecer melhor e despertar o seu interesse numa possível visita.

De salientar que este pedido de audiência foi efectuado no dia 3 de Outubro de 2011 via email, pelo Presidente da Junta e no dia 7 de Outubro pelas 16:00 horas fui recebido no seu Gabinete, em Lisboa, cuja audiência durou cerca de 45 minutos. No final foi-lhe agradecida a rapidez com que me atendeu, a sua simpatia, a sua atitude, num verdadeiro espírito de diálogo, e o interesse que manifestou numa possível visita à Freguesia de Envendos.”

Terminou a sua intervenção desejando a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano novo.

--- O vogal Nuno Bragança intervém para solicitar informação ao Executivo sobre ponto de situação das obras de requalificação da Rua Principal de Carvoeiro.

--- O vogal João Filipe inicia a sua intervenção apresentando votos de Boas Festas e de um bom 2012. Continua a sua intervenção entregando à Mesa uma Moção sobre a introdução das portagens da A23. Sobre este assunto refere que, apesar de não fugir ao conceito do utilizador/pagador, considera que a A23 é muito importante para o desenvolvimento do interior e por isso defende que deveria ser implementada uma diferenciação positiva nos montantes aplicados, especialmente ao tecido empresarial da região pois algumas empresas terão grandes dificuldades para suportar os custos actuais das portagens da A23.

--- O vogal Jaime Conde inicia a sua intervenção apresentando votos de Boas Festas aos presentes. Continuou informando que a Junta de Freguesia de Mação adquiriu um imóvel na Rua Sacadura Cabral, no início do ano de 2011, onde funcionará a sede da mesma. Mais informou que as negociações foram demoradas, e difíceis e que só foi possível com o apoio de muitas pessoas e com a boa vontade do proprietário. Continuou a sua intervenção informando que as obras no referido edifício já tiveram início e as mesmas só foram possíveis com a ajuda da Câmara Municipal de Mação, o que

agradece. Mais refere que aquele espaço será para utilização de todos e vai trazer movimento à parte antiga da Vila de Mação, objectivo que também esteve presente no pensamento dos membros da Junta de Freguesia de Mação quando decidiram dar este passo. Terminou a sua intervenção informando que o novo edifício referido estará em funcionamento dentro de cerca de quatro meses.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção referindo que, relativamente à intervenção do vogal João Rito, a Câmara estará atenta e irá com certeza, tomar uma posição sobre o problema consequente do facto das reformas eminentes de alguns médicos de família do Concelho de Mação, pois ficar sem médicos será catastrófico para o nosso Concelho.

--- O Sr. Vereador António Louro inicia a sua intervenção referindo que, relativamente às ruas de S. José das Matas, foram iniciados os trabalhos de tapar os buracos com intenção de se fazer uma intervenção de pavimentação, a curto prazo, daqueles arruamentos. Relativamente aos sanitários, foi feita a instalação eléctrica do edifício, foi feito o pedido de ligação à iluminação pública à EDP que não aceitou, teve de ser pedida uma baixada que vai ser feita, foram enterrados os cabos para os postes de iluminação e os trabalhos vão continuar para e finalizarem o mais breve possível.

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para agradecer as palavras de reconhecimento do vogal João Luís Pereira, relativamente ao apoio da Câmara durante o ano de 2011 e afirmar que esse apoio continuará a ser disponibilizado dentro das possibilidades da Câmara.

Relativamente à intervenção do vogal João Filipe, refere que, apesar de ainda não ter conhecimento da Moção, concorda com o que foi apontado pelo vogal João Filipe pois o Executivo também considera que os valores das portagens da A23 são exagerados e as empresas do nosso Concelho vão ter muitas dificuldades de sobrevivência se não tiverem uma diferenciação positiva.

--- O Sr. Vereador António Louro, relativamente à questão do vogal Nuno Bragança, informou que a empresa foi escolhida e após alguns contratempos decorrentes da situação financeira da empresa, tudo se resolveu e já foi colocada a camada de regularização na zona mais danificada e está previsto que a obra seja finalizada até ao final de Janeiro de 2012.

--- O Sr. Presidente da Câmara refere que, relativamente à intervenção do vogal Jaime Conde, a ajuda da Câmara era devida pois a Junta de Freguesia de Mação é um espaço para todos nós e portanto não faria sentido que a Câmara não estivesse ao lado da

Junta no seu esforço de trazer um novo equipamento para o centro histórico de Mação que trará nova vida no referido espaço.

--- Seguidamente a Sr^a Presidente da Mesa leu a Moção apresentada pela bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mação.

“ O Plano Rodoviário Municipal (PRN) foi concebido de forma a tornar o território nacional menos assimétrico. Nessa perspectiva, foram desenhados os eixos fundamentais, itinerários principais, IP1, IP2...IP8, que formam as malhas fundamentais, a partir das quais se vão formando malhas fundamentais, a partir das quais se vão formando malhas e ramificações de ordem secundária que garantem as acessibilidades aos lugares mais remotos. Nesta perspectiva, a partir de meados dos anos 80, foram os vários Governos dando corpo à concretização do PRN.

O Concelho de Mação, território com cerca de 400 km², é servido por um desses eixos fundamentais, o IP6, ao qual se sobrepõe o IP2 entre Gardete e Castelo Branco, nos quais assenta a A23 que liga a A1 (Torres Novas) à A25 (Guarda).

Na década de 90, com a comparticipação de fundos comunitários concedidos a fundo perdido pela UE (ex CEE), foram sendo construídos vários troços: Torres Novas/Abrantes, Abrantes/Mouriscas, Castelo Branco/Alpedrinha, incluindo um dos túneis da Gardunha e Alpedrinha/Covilhã. No início do século, já no âmbito das SCUT's, foram construídos os troços em falta, concluindo-se a actual A23 – Torres Novas/Guarda.

Com tão importante infra-estrutura, o interior do País (Ribatejo, Beira Baixa e Beira Alta) desenvolveu-se, devido ao planeamento e crescimento de várias zonas industriais, que conseguiam as matérias-primas e o escoamento dos produtos transformados, face à rapidez e segurança como eram estabelecidas as ligações à Europa Central e ao Litoral. Com a crise, o Governo viu-se “obrigado” a introduzir portagens em vias até aqui isentas de cobranças.

Se, por um lado, não pomos em causa a necessidade de alguma comparticipação, numa lógica de utilizador/pagador destas vias, por outro lado discordamos da forma injusta e extremamente penalizadora para a economia local dos valores cobrados nos troços da A23.

Tomando como exemplo, o conjunto de troços entre a A1 e Mação, com uma extensão de 58 Kms, um veículo de classe 1 paga 5,70 €, o que equivale a um valor próximo de 0,10/km. Comparando com os valores praticados na A1, entre Alverca e a A23 (Torres

Novas), temos para uma extensão de 80 kms, um custo de 5,65 € o que equivale ao valor unitário de cerca de 0,07/km.

Comparando as duas Auto-Estradas, temos para a A23 um valor de cobrança superior em cerca de 40%. Acresce ainda o facto de a A23 possuir um traçado com características geométricas muito inferiores às da A1.

Como se tudo isto não bastasse, acresce ainda o facto do Concelho de Mação ter sido “dividido” por um pórtico instalado ao km 64, que origina que a circulação dentro do concelho seja portajada.

Assim, considerando que:

- a) As portagens agora introduzidas representam uma forte machadada nas expectativas de desenvolvimento do interior;
- b) O custo excessivo e incompreensível das portagens na A23 vai ter um impacto profundamente negativo para os agentes económicos instalados nos concelhos do interior, funcionando como um convite à sua deslocalização para outras regiões onde os custos de transporte não sejam tão significativos.

Os eleitos da Assembleia Municipal de Mação, solicitam ao Governo e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República:

- a) Revejam os valores cobrados na A23, tornando-os mais consentâneos com as características geométricas do seu traçado e, nomeadamente, com a realidade económica da Região;
- b) Revejam a política de isenções, reforçando a diferenciação positiva, no tempo e no valor, relativamente à população residente e, em particular, ao tecido empresarial. “

Em seguida foi colocada à votação a admissão da proposta apresentada que foi aprovada por unanimidade.

A Sr^a Presidente da Mesa colocou à discussão a Moção admitida.

---O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que na anterior tentativa de introdução de portagens na A23 e nessa altura foi feita uma manifestação que juntou todos os municípios e muitas pessoas dos municípios afectados e, naquela altura foi possível impedir a introdução de portagens na A23, mas neste momento já não podemos alterar nada pois as manifestações populares já não produzem efeitos. Mais refere que não pode concordar com o facto das portagens da A23 sejam superiores à A1 e à Auto-estrada de Cascais/Lisboa. Considera que os preços das portagens da A23 são exagerados e afirma ser contra diferenciação positiva pois considera que a A23 não

deve ser portajada. Refere que há uma certa incongruência na justiça deste Governo pois vem aumentar os custos aos concelhos do interior que são os mais pobres e as empresas desta região não vão suportar estes preços e há produtos que são transformados no nosso Concelho e que pagarão á entrada e á saída o que será insustentável. Considera que o local dos pórticos está absolutamente errada pois no Concelho de Mação tem de se pagar dentro do Concelho, entre Mação e Envendos.

---O Sr. Presidente da Câmara informa que, relativamente à localização dos pórticos, estavam previstos três pórticos no Concelho de Mação, a Câmara bateu-se muito contra essa localização e neste momento estão apenas dois pórticos no nosso Concelho. Mais referiu que é uma grande preocupação da Câmara também a manutenção das estradas municipais que vão ser muito mais utilizadas e cuja manutenção trará custos muito elevado à Autarquia.

--- O Sr. Vereador Cardoso Lopes intervém para apresentar uma breve explicação sobre o custeamento da A23. Informou que o projecto inicial de 1993 era o IP6, um projecto de uma nova estrada de Torres Novas à Guarda, do tipo do antigo IP5. Durante um período a Comunidade Europeia só financiava estradas com perfil de auto-estrada e este IP6 era considerado a ligação a Valladolid, uma ligação internacional e na altura o projecto foi alterado para perfil de auto-estrada, com prazos curtos para poder ser financiada pela Comunidade Europeia. Mais informou que os troços construídos até 1995 foram financiados pela Comunidade Europeia, nomeadamente o troço de Torres Novas/Abrantes, o troço Castelo Branco/Soalheira, incluindo um dos buracos para o túnel de Alpedrinha e depois o troço até Castelo Branco. Refere ainda que a A1 foi construída pela Brisa pelos seus próprios meios, foi a empresa que procurou financiamentos para a obra e depois cobra portagens para pagar os financiamentos. Ora a A1, construída e paga pela Brisa é, no que diz respeito a portagens, 40% mais barata que a A23, que foi, em grande parte, paga pela Comunidade Europeia e por isso considera que estamos a ser vítimas de uma grande injustiça com as portagens na A23. Termina a sua intervenção referindo que está convencido que, apesar de todos estes factos, ninguém nos vai ouvir mas ao menos devemos exercer o direito de reclamar e fazer ver que, muitas vezes, quem decide está completamente fora da realidade.

--- O vogal João Filipe deixa a sugestão da criação de uma comissão de acompanhamento da Moção aprovada, que poderia ser composta por elementos das duas bancadas representadas nesta Assembleia Municipal, elementos da Câmara e

também por empresários atingidos por estas portagens numa tentativa de que nos oiçam.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que, efectivamente, não faz qualquer sentido que se pague portagens dentro do Concelho de Mação. Considera também importante o facto de grande parte da A23 ter sido construída com fundos comunitários, a fundo perdido.

Termina a sua intervenção referindo que, como sugerido pelo vogal João Filipe, deveria ser constituída uma comissão entre a Assembleia Municipal, a Câmara, e a Sociedade Civil para acompanhar o andamento desta Moção e de fazer pressão sobre este assunto.

Colocada à votação, a Moção foi aprovada por unanimidade.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Sr^a Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação do Projecto de Regulamento de Utilização de Veículos Municipais;**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a Câmara entendeu que este Regulamento estava em falta pois era importante estabelecer alguns critérios na utilização dos veículos municipais, quer pelos funcionários, quer por outras entidades. Mais refere que, com este documento, as coisas ficam mais claras e mais esclarecidas e por isso poderá dar um contributo importante para a gestão dos veículos municipais.

--- O vogal João Filipe propõe que seja retirado o nº 4 do artigo 28º pois, nos termos em que está redigido pode vir a imputar à Câmara a responsabilidade de um trabalho executado por uma empresa privada que é pago e que deve ser executado em conformidade.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Colocado à votação o ponto 2) da Ordem de Trabalhos, o mesmo foi aprovado por unanimidade com a alteração aprovada anteriormente.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3)- Discussão e votação do Projecto de Regulamento de Apoio às Empresas e Entidades de Interesse Público;**

--- O Sr. Vereador António Louro refere que este Regulamento tem como objectivo transformar em formal a prática informal de apoio que a Câmara já praticava. Mais informou que foram introduzidos neste Regulamento alguns pontos de controle, ou seja, o pedido tem de vir acompanhado de uma descrição da entidade que faz o pedido, posteriormente à recepção do pedido, a Câmara solicita aos Serviços Técnicos a elaboração de um orçamento, o mesmo é presente, discutido e votado em reunião de Câmara e tomada decisão sobre o apoio a conceder. Posteriormente serão publicitados os apoios concedidos e a que é que foram destinados, no Boletim Municipal e no site da Câmara.

--- O vogal Hélder Oliveira inicia a sua intervenção apresentando votos de Boas Festas a todos os presentes. Relativamente à proposta de Regulamento apresentado, concorda com o mesmo e considera que seria positivo que viessem descritos no preâmbulo do documento todas as vantagens que a Câmara eventualmente disponibilizará às empresas que se instalam no nosso Concelho, pois seria uma forma de as publicitar.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que, para além da publicitação dos apoios concedidos, seria também importante proceder à avaliação dos resultados obtidos com esses apoios e publicitá-los.

--- O Sr. Vereador António Louro informa que o apoio concedido pela Câmara é essencialmente em cedência de equipamentos de terraplanagens e pavimentação das áreas envolventes às empresas e este nível de apoio é muito difícil de avaliar o impacto do mesmo nas empresas.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2012;**

--- O Sr. Presidente da Câmara informa que o Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2012 é igual ao Mapa de Pessoal do ano de 2011.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 5) da Ordem de Trabalhos: **5- Discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento para o ano de 2012 e Plano de Investimentos da Câmara Municipal de Mação.**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção referindo que o Executivo considera que o Plano e o Orçamento apresentados deverão corresponder às necessidades do Concelho de Mação no próximo ano apesar de ser um Orçamento

muito condicionado por aquilo que vai ser, por um lado pelo que vai ser o evoluir económico do País e por outro lado pela arte e engenho da Câmara Municipal de Mação em conseguir ou não, os meios financeiros para o cumprir. Este Orçamento não dependerá somente da Câmara pois está muito condicionado pelas receitas que se conseguirem por via QREN. Mais informou que foi feito um enquadramento da situação para permitir que todos tenham a noção do que tem sido feito ao longo do último ano e que terá repercussão no próximo ano no que diz respeito ao controlo de despesa e receita. Provavelmente dirão que é pouco, que os valores não são significativos mas em todo o caso o Executivo considera que tem sido feito um esforço importante para se controlar, nomeadamente a despesa e considera que o mesmo tem sido feito com rigor dentro daquilo que é a realidade da Câmara Municipal de Mação, a sua estrutura e os seus custos fixos que todos sabem não serem fáceis de eliminar em pouco tempo. Refere que esta é a realidade que o Município tem. Relativamente à despesa corrente, informa que, ao dia de hoje, em relação ao ano passado temos uma redução de 4% que poderão ser confirmados em Abril. Mais informa que foram feitas algumas adaptações à nossa realidade e o Executivo pensa ter conseguido em parte a despesa feita o que permite encarar o ano de 2012 com alguma tranquilidade pois, apesar da situação financeira da Câmara não ser a que o Executivo desejaria, nomeadamente em relação aos prazos médios de pagamento, pensa que, atendendo à realidade do País, o Município de Mação poderá estar tranquilo, apesar da subjectividade deste conceito.

Relativamente às áreas de intervenção da Câmara refere:

Na Educação, está prevista a construção da nova EB1 de Mação e remodelação do Jardim de Infância de Mação que apresenta algum atraso devido à dificuldades que o empreiteiro tem atravessado mas é previsível que esteja concluída entre Maio e Junho de 2012 e que poderá albergar os alunos em Setembro. Refere ainda que a Câmara vai continuar a apoiar o Agrupamento de Escolas e a comunidade escolar nos mesmos moldes que vem fazendo nos últimos anos, nomeadamente no apoio à aquisição dos manuais escolares do 1º Ciclo. Mais refere que nesta área, é dado um conjunto de apoios que distinguem esta Autarquia.

Na Cultura, refere que continuará o apoio ao projecto que tem sido desenvolvido em torno do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, sendo certo que o apoio da Câmara nesta e outras áreas atinge sempre um determinado limite e neste caso estamos muito próximo de o atingir pois a situação económica assim o exige.

Relativamente ao CAO (Centro de Aprendizagem e Observação) refere que este projecto terá de ser avaliado em 2012 em termos de viabilidade financeira e, de forma clara e definitiva deve ser tomada uma decisão sobre este projecto.

Informa que vai ser lançado um projecto denominado LIVRO À MÃO, cujo objectivo é proporcionar a todos aqueles que não têm possibilidade de se deslocar à sede de Concelho, possam na sua freguesia ler os livros, disponibilizados pela nossa Biblioteca, colocando assim este “equipamento” mais perto dos Municípes e que contará com o apoio das Juntas de Freguesia. O Executivo espera também, com o apoio da Biblioteca Municipal, conseguir concretizar a Rede de Bibliotecas do Concelho de Mação. Esta rede será concretizada com a nossa Biblioteca, a Biblioteca do Museu, a Biblioteca Cremildo Tomás da Junta de Freguesia de Penhascoso e esta rede proporcionará um trabalho conjunto das 4 Bibliotecas, com os seus acervos documentais como se de uma única Biblioteca se tratasse.

Na Acção Social / Saúde refere que vem reflectido em termos orçamentais que durante 2012 existe a expectativa de que possam surgir situações mais complicadas em termos sociais no concelho de Mação e, por isso, convém que a Câmara esteja preparada para essa realidade. A Câmara estará disponível para apoiar famílias que venham a necessitar e para isso contaremos com o trabalho de proximidade das IPSS, e das Juntas de Freguesia, que através do conhecimento mais próximo que têm das respectivas comunidades locais podem auxiliar a Câmara Municipal e as outras entidades quer na sinalização, quer no próprio auxílio directo.

No Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo informa que se espera para 2012 a conclusão da Zona Industrial de Cardigos. Informa também que está a ser elaborado o Plano de Pormenor da Zona Industrial das Lamas que se encontra em fase de discussão para posterior aprovação nos serviços competentes para nos prepararmos para a ampliação desta Zona Industrial. Informa ainda que será concluído no primeiro semestre de 2012 o Centro de Formação do CENFIC, no Zona Industrial das Lamas, que será um equipamento que ficará à disposição das empresas sediadas naquela Zona Industrial bem com de todas as outras empresas do Concelho e da população em geral. Mais informa que está a ser equacionada para o próximo ano a criação de uma entidade externa, de que a Câmara será parceira, que ajude a divulgar os produtos, faça campanhas de marketing e outras actividades que os produtores por si só não estão vocacionados e que não será adequado serem feitas pela Câmara.

No Turismo, refere que será concluída a Praia Fluvial do Vergancinho em 2012 e, se houver necessidade, serão efectuados alguns pequenos melhoramentos nas Praias Fluviais de Ortiga e Carvoeiro. Refere que, durante o ano de 2012 deverá ser decidida a questão do Pego da Rainha, se irá ser feita alguma intervenção naquele espaço ou não para evitar criar falsas esperanças nas pessoas

Considera que será importante que tentemos usufruir da nossa integração no Médio Tejo para podermos, através de um projecto integrado que a Comunidade Intermunicipal está a realizar promoções desta região, aproveitar para promover o nosso Concelho. Refere que vai ser intervencionado, em Amêndoa, o Poço Mourão, um local bastante aprazível, para que o mesmo seja um local de convívio interessante.

Na Divulgação e Promoção Municipal refere que é intenção da Câmara voltar a realizar o Festival da Lampreia, que decorrerá nos Restaurantes do Concelho, em moldes diferentes dos anteriores e a Câmara ficará responsável por toda a divulgação e promoção do Festival, para que todos possamos tirar partido deste evento. Mais refere que a Feira Mostra continuará a ser o certame de maior divulgação concelhia em 2012 e o Executivo está disponível para receber contributos de todos os que tiverem sugestões para melhorar e inovar este evento de forma a que o mesmo continue a ser o maior certame de divulgação do concelho de Mação.

Refere ainda que, a partir da Primavera, serão retomadas as Feiras de Artesanato e Feiras das Velharias que, apesar de não serem eventos de grande adesão, são actividades que podem trazer promoção e vida ao Concelho e até que as pessoas que se dedicam a esta actividade queiram continuar, a Câmara não deixará de apoiar estas iniciativas. Informou ainda que está já elaborada a Carta Gastronómica do Concelho de Mação e a intenção da Câmara é que a mesma seja apresentada ao público durante o ano de 2012 e considera a mesma um documento muito importante, sobre a alimentação no nosso Concelho e que poderá contribuir para a promoção do mesmo.

Na Juventude e Desporto refere que, apesar das limitações financeiras que atravessamos e de alguns comeditamentos necessários, a Câmara continuará a apoiar as associações e a fomentar a formação. Mais refere que continuarão a ser promovidos os “Passeios Pedestres” ao longo do ano em todo o Concelho e que têm tido muita adesão das pessoas.

Relativamente ao Orçamento, refere que está previsto que o grosso das receitas sejam obtidas através do QREN. Mais refere que era expectável que este Orçamento fosse

mais reduzido e essa era também a ideia do Executivo quando começou a trabalhar no documento mas posteriormente surgiram algumas possibilidades de candidaturas que poderão ter sucesso, nomeadamente candidaturas ao PRODOR e que terão um valor significativo pois são candidaturas com participações a 90% e a 100% e que permitirão fazer uma melhoria nas faixas de baixa densidade e faixas de gestão de combustíveis junto às estradas municipais, e daí o valor deste Orçamento. Mais refere que relativamente às despesas, a contenção e a atenção irá ser redobrada mas há muita despesa fixa que esta Câmara tem e que não é fácil acabar com ela a curto prazo.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que relativamente às Águas e Saneamento, informa que vai ser iniciada, pelas Águas do Centro, em 2012, a obra de construção da ETAR de Mação, obra importante para o Concelho. Mais informou que, apesar das Águas do Centro terem inscrito em Plano de Actividades para 2012 intervenção numa série de ETAR's, nomeadamente Ortiga, S. José das Matas, Envendos, Cardigos, Carvoeiro e Penhascoso, as mesmas estão suspensas pois apesar de terem candidaturas e financiamento aprovados, têm ordens políticas para não avançar com investimento e despesa.

--- O vogal Manuel Luís Cristóvão intervém para referir que, das palavras do Sr. Vereador Vasco Estrela, se deduz que as dificuldades financeiras serão uma realidade e terão como consequência alguns cortes nas despesas. Considera que deve continuar a ser apoiado quem faz coisas e a Câmara deve continuar a apoiar as Associações do Concelho pois as mesmas precisam de condições para poderem realizar eventos nas comunidades em que estão inseridas que são muito importantes para as respectivas populações. Continua a sua intervenção referindo que seria muito positivo haver um pavilhão multiusos em cada freguesia do nosso concelho para permitir realizar eventos culturais e desportivos.

Solicita informação sobre se se prevê andamento do processo das ZIF's para 2012.

Relativamente à Feira Mostra, considera que já esgotou o efeito surpresa, havendo pessoas que se questionam sobre o motivo de tão grande investimento e neste sentido considera que, ou se investe em inovação ou então será preferível gastar menos na realização daquele evento.

--- O vogal João Rito intervém para referir que o Concelho de Mação tem produtos endógenos de altíssima qualidade, nomeadamente o azeite. Neste sentido, deixa o apelo à Câmara que continue a insistir no convite de reunião de todos os lagares de forma a

discutir um caminho a seguir para se produzir azeite de qualidade, que possa ser certificado e possivelmente até exportado.

--- O vogal Manuel Dias inicia a sua intervenção dando os parabéns ao Executivo por apresentar um Orçamento desta dimensão. Refere que, num primeiro momento ficou surpreso com o mesmo mas, através da explicação do Sr. Vereador Vasco Estrela ficou a compreender as razões que levam o Orçamento a atingir este montante.

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela referiu que, relativamente à intervenção do vogal Manuel Luís Cristóvão, a Câmara tem apoiado sempre as Associações do Concelho dentro do que tem sido solicitado e dentro das possibilidades da Câmara. Relativamente aos Pavilhões em cada sede de Freguesia, considera que seria um objectivo interessante mas à nossa dimensão não será razoável pensar nesses termos, devemos é pensar se estamos adequados à população que temos e às expectativas demográficas e devemos ter bom senso em todas estas matérias.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que, em relação às ZIF's, o executivo está confiante de que haverá novidades nesta área pois a agricultura e a floresta estão a ser encaradas de outra forma, neste momento estão a ser frisadas como uma das maiores capacidades do Concelho e, com certeza que vão haver mudanças com alguma profundidade nestas áreas e prevê-se que irá haver uma atenção redobrada destas potencialidades. Mais informa que, por exemplo, em relação ao PRODER, foram feitas alterações significativas que nos vão permitir apresentar candidaturas a algumas medidas para protecção da floresta. Relativamente à questão do azeite, é uma questão que preocupa muito o Executivo que já fez várias reuniões com os lagares e os tentou sensibilizar para encontrar novas vias para que o mesmo seja de óptima qualidade pois só assim é viável o seu escoamento. Mais refere que o Executivo continua disponível e tem continuado a tentar manter vivo esse espírito mas o que tem verificado é que cada um continua a trabalhar por si e a lutar pelo seu projecto. Termina a sua intervenção referindo que o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mação se encontra praticamente concluído e há a necessidade da Câmara assegurar os arranjos exteriores, conforme compromisso assumido pelo Município. Mais refere que foi um grande esforço financeiro durante o corrente ano ir cumprindo as obrigações pois a parte da Câmara é de 256.000,00€ que, somados aos apoios correntes a esta Associação, é um apoio significativo e que, no próximo ano irá com certeza voltar a pesar.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que, uma vez que o Orçamento apresenta um valor próximo ao de anos anteriores o que demonstra um sinal de desenvolvimento que se espera ver-se concretizado, a bancada do Partido Socialista vai-se abster em relação aos documentos apresentados, ficando na expectativa e dando de certa forma um voto de confiança ao Executivo, neste momento.

Colocado à votação, o ponto 5) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria com 10 abstenções.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 6) da Ordem de Trabalhos: **6- Eleição de representante da Assembleia Municipal de Mação na ACES Zêzere.**

A bancada do Partido Socialista apresentou a candidatura do vogal João Filipe para representante da Assembleia Municipal de Mação na ACES Zêzere. Não foi apresentada qualquer candidatura pela bancada do Partido Social Democrata pelo que a Sr^a Presidente da Mesa colocou à votação, por escrutínio secreto, a candidatura apresentada.

Após a votação, verificou-se o seguinte resultado: vogal João de Matos Filipe – 23 votos expressos, tendo sido 22 votos para a candidatura apresentada e um voto em branco.

Assim, foi eleito para representante da Assembleia Municipal de Mação na ACES Zêzere, o vogal João de Matos Filipe.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

--- Presente nesta sessão da Assembleia Municipal, o Sr. Director do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, Dr José António Almeida que solicitou que a próxima sessão desta Assembleia Municipal seja realizada na Escola Sede do Agrupamento de Escolas, à imagem do que foi feito no ano passado pois a experiência do ano passado foi extremamente positiva.

Presente nesta sessão da Assembleia Municipal, o Sr José Casimiro, residente em Amêndoa que apresentou votos de Boas Festas a todos os presentes.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vais ser assinada na forma legal.